

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio Senhor dos Milagres
Círculo: Leiria
Sessão:Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os jovens deputados do Colégio Senhor dos Milagres, reunidos em sessão escolar no dia 20 de janeiro, foram unânimes em refutar o consumo de qualquer tipo de droga. As drogas são substâncias altamente prejudiciais para a saúde do Homem, elas podem mudar o comportamento físico e mental das pessoas e fazem com que o organismo na globalidade enfraqueça. Há muitas razões para as pessoas começarem a consumir drogas, mas nenhuma delas é válida porque o preço a pagar é demasiado alto, é a entrada numa morte lenta e dolorosa, para o indivíduo que consome, mas também para todos os que o rodeiam, sobretudo a família e os amigos.

A questão das drogas, sobretudo das drogas ilícitas, é um mundo negro e de efeitos devastadores, e tem de ser tratada como uma questão social, de saúde pública e, imprescindivelmente, com intensa participação da família, da escola e dos meios de comunicação social.

Na segunda década do século XXI, poucos temas serão tão recorrentes quanto o álcool, a cocaína, o crack e os alucinogénios. Por isso é preciso criar uma consciência de responsabilidade partilhada, pois não há como colocar uma redoma sobre cada um de nós, tem de se fazer um trabalho de prevenção e informação.

Portugal foi dos primeiros países a seguir integralmente uma das principais recomendações da Comissão Global sobre Política de Drogas: “Pessoas que usam drogas mas não causam dano a outros não são criminosos a aprisionar mas sim pacientes a tratar. Esta ideia é ao mesmo tempo, simples e profunda. Uma pessoa doente precisa de ajuda e apoio para sua reinserção social. Neste sentido consideramos que deverá haver por parte dos responsáveis nacionais e mundiais, visto que o consumo de droga é um cancro mundial, uma ação de maior intervenção na prevenção de modo a que se possa evitar o problema das drogas e combater, com sucesso, a dependência daqueles que não conseguiram resistir.

Logo à partida, verificamos que a palavra Drogas é um termo que encerra em si muitas interpretações e talvez por isso seja um assunto de tão difícil tratamento, consideramos no entanto que o mais importante é a informação, acreditamos que se toda a sociedade for / estiver devidamente informada acerca do que são, do que provocam, das consequências, das problemáticas inerentes, será muito mais fácil o combate e evitar as dependências, por isso a nossa colaboração nesta ação.

Por isso nós dizemos - é tempo de mudar, de olhar para um futuro da humanidade livre de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

dependências! Por isso o nosso lema é - Diga Não às Drogas, Diga Sim à Vida!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Aresentamos a proposta de realização de um maior e mais abrangente conjunto de campanhas informativas e publicitárias que abordem o tema do consumo de drogas e das suas consequências, de forma criativa e simultaneamente científica, de modo a que todos, sobretudo os jovens, sejam sistemática e devidamente in/formados acerca dos malefícios das drogas e optem por dizer não.

2. Propomos que seja plenamente assumido pelas autoridades competentes o apoio a todos os toxicodependentes, através da sua inserção em centros de apoio e recuperação / reinserção, munidos de pessoal devidamente formado e com o desenvolvimento de programas devidamente certificados, ao invés da estigmatização e abandono a que muitas vezes são votados.

3. Aumentar de forma efetiva e eficaz o controlo, a fiscalização e a penalização, do consumo de substâncias psicoativas, sobretudo por parte dos menores, nomeadamente em espaços públicos como discotecas e outros espaços de diversão.